

Nossa resposta é a luta!

Servidores da Unesp somam-se aos da USP e Unicamp e estão em greve em 11 campi

***Professores fazem paralisações e novas assembleias nesta semana.
Fórum divulga nota contra a invasão da polícia militar na USP***

Como não se via há 30 anos, o campus da Universidade de São Paulo amanheceu nesta segunda-feira, 1/6, ocupado por mais de 300 policiais militares. A invasão deu-se a pedido da reitoria da USP e gerou veementes protestos na comunidade universitária. Reunido na tarde do mesmo dia, o Fórum das Seis considerou a atitude um inaceitável atentado contra a democracia e a autonomia das universidades e dos movimentos sociais. Imediatamente, o Fórum divulgou nota de repúdio (*veja abaixo*).

A atitude truculenta da reitoria da USP (vale lembrar que a reitora Suely Vilela é a atual presidente do Cruesp) acontece “coincidentemente” quando a mobilização cresce nas universidades. No momento de fechamento deste **Boletim Sintunesp**, os servidores da Unesp já estavam de braços cruzados em 11 campi. Entre os funcionários da USP, a greve já chega a quase um mês e segue forte. Os servidores da Unicamp estão parados desde o dia 28/5.

Entre os docentes, o movimento é crescente, com paralisações nas três universidades e novas assembleias nesta semana. Os estudantes estão parados em vários setores da Unesp, Unicamp e USP.

Por outro lado, em 25 de maio, quando deveria ocorrer a segunda reunião entre Fórum e Cruesp, os reitores fizeram um conjunto de provocações ao movimento e suspenderam unilateralmente as negociações. A postura do Cruesp representa uma manobra para fugir ao debate diante da irrefutável existência de recursos nas universidades. Enquanto a arrecadação do ICMS cresceu 49,6% entre 2006 e 2008, o reajuste concedido aos salários não passou de 14,7%. Ou seja, os 6,05% oferecidos agora não repõem as nossas perdas e estão muito aquém do que as universidades podem pagar.

Diante destes fatos, o Fórum das Seis reafirma: **Vamos ampliar e fortalecer a mobilização para forçar os reitores a negociarem a nossa pauta de reivindicações.**

Dia 9 de junho tem novo ato. Todos a São Paulo!

Na terça-feira, 9 de junho, a partir das 12 horas, o Fórum das Seis faz novo ato na USP, para exigir a imediata reabertura das negociações. Vamos realizar uma grande manifestação! Organize a caravana em sua unidade e não falte!

E atenção para o restante do calendário:

- 2/6, terça-feira - Ato de repúdio à invasão policial na USP

A partir das 11h, em frente a reitoria da USP, com o objetivo de repudiar a invasão da PM no campus, patrocinada pela reitoria. Deverão comparecer representantes de outros sindicatos, parlamentares e intelectuais.

- 3/6, quarta-feira - Audiência pública na Assembléia Legislativa de SP, sobre o PLC 19 e PLC 20, ambos de 2009, que tratam respectivamente de regulamentação dos contratos temporários e jornadas do magistério paulista. Será no plenário Juscelino Kubitschek, a partir de 14h30.

- 7/6, segunda-feira - Nova reunião do Fórum das Seis, às 14 horas, na sede da Adunesp.

Quinta, 4 de junho, tem negociação da pauta específica

A crescente mobilização entre os servidores da Unesp já gera frutos. Além de fortalecer a luta conjunta nas universidades, para exigir a reabertura das negociações com o Cruesp, nossa greve também faz a reitoria da Unesp se mexer. O Sintunesp foi chamado para uma negociação da pauta específica nesta quinta-feira, 4/6, pela manhã. Fique atento à divulgação dos resultados.

Nota do Fórum das Seis

Fora a invasão militar na USP! Defesa da democracia e da autonomia dos movimentos sociais! Imediata reabertura das negociações!

O Fórum das Seis, que representa os sindicatos de professores e funcionários e entidades estudantis da USP, Unesp, Unicamp e Ceeteps, vem a público manifestar veemente repúdio à invasão militar ocorrida na Universidade de São Paulo, na madrugada desta segunda-feira, 01 de junho de 2009.

A invasão policial, a pedido da reitoria da USP, representa um ato autoritário e intolerável, que atenta contra a democracia, contra a autonomia dos movimentos sociais e da própria universidade e contra o direito de manifestação de trabalhadores e estudantes. Brutalidades como esta não ocorriam na USP há décadas e são típicas da ditadura militar que oprimiu o país.

Além disso, a invasão policial acontece poucos dias após o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp) suspender unilateralmente as negociações com as entidades sindicais e estudantis, no dia 25 de maio, em sequência a um conjunto de provocações contra o movimento.

Diante destes gravíssimos fatos, exigimos a imediata retirada da polícia do campus da USP e a reabertura das negociações entre o Cruesp e a comunidade universitária, legitimamente representada pelo Fórum das Seis.

São Paulo, 01 de junho de 2009.

Fórum das Seis Entidades.

**Pela democracia nas universidades! Por liberdade de organização e autonomia sindical!
Pela dignidade salarial! Por respeito às entidades que representam os trabalhadores!**

Pela imediata reabertura das negociações!

**Pela reintegração imediata do sindicalista Brandão!
Retirada de todos os processos contra trabalhadores e
estudantes!**